



CLIPPING

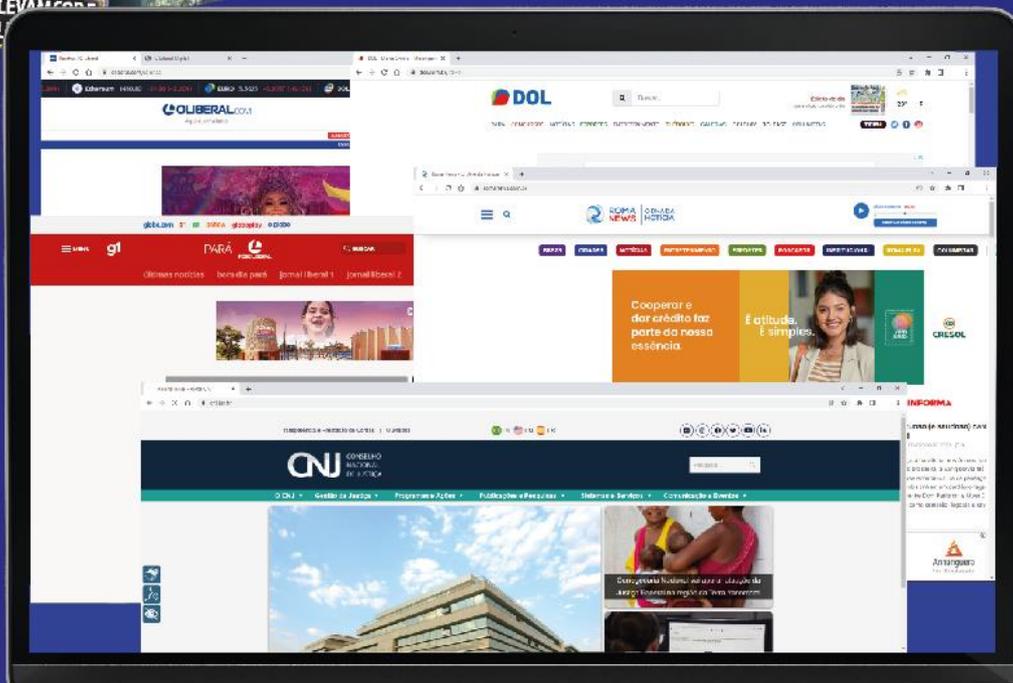
Segunda-feira
27
de Fevereiro
de 2023



SEU BOLSO SALÁRIO MÍNIMO PODE TER REAJUSTE DIA 1º DE MAIO

A informação é do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. Ele também destacou a retomada das obras públicas como um impulso para oportunidades de emprego.

DESFILÉ OFICIAL ESCOLAS LEVAM CORO BRILHO À AL



EMPOUCASLINHAS

- O titular da Secretaria de Administração Penitenciária do Pará, coronel Marco Antonio Sirotheau, anunciou, durante encontro com o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Pará, Eduardo Imbiriba, que, atendendo a pleito da Ordem, a Seap está desenvolvendo um aplicativo para facilitar acesso às Casas Penais do Pará.
- **Sirotheau anunciou também a instalação de uma sala para a OAB na sede da Seap.**

LINHA DIRETA

“Parar para continuar” é o tema de fevereiro do projeto 10 Minutos de Pausa, desenvolvido no Tribunal de Justiça do Pará. O objetivo é propor uma reflexão sobre a importância de fazer o corpo funcional se concentrar e perceber a si mesmo. O projeto será realizado mensalmente.

O Tribunal de Justiça do Estado promove entre 6 e 10/03 a 23ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, voltada para o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.

Nesse período, juíze(a)s dessas varas vão impulsionar processos, em esforço concentrado, com a realização de audiências e prolação de sentenças, decisões e despachos, promovendo baixas processuais

LAVOU A HONRA E FOI PRESO

HOMEM VÊ MULHER COM OUTRO E ENFIA A FACA

Suspeito confessou que praticou o crime após flagrar a companheira na cama com outro homem em Colares



TRAIÇÃO FATAL

Tiago Silva
DE CASTANHAL

No município de Colares, região do nordeste paraense, um homem foi morto a facadas. O crime aconteceu durante a madrugada de ontem, por volta das 3h. O assassino está preso.

No início da manhã de ontem, policiais militares de Colares foram informados sobre um homicídio ocorrido na Rua Raimundo Brito Cunha, no final do bairro Jangolândia.

Os policiais rapidamente foram até o local e encontraram um homem morto a facadas. A vítima foi identificada como Silvestre Barata Brito, de idade desconhecida. Logo após o

crime, o assassino, identificado como Clóvis Júnior Monteiro Soares, de 56 anos, foi até a Delegacia de Polícia Civil de Colares e se entregou.

Clóvis Júnior confessou o crime dizendo que matou porque havia flagrado sua esposa mantendo relação sexual com Raimundo. Ele foi autuado em flagrante por homicídio e já se encontra à disposição do Poder Judiciário.



Suspeito foi autuado por homicídio em Colares. FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



DUPLA TURBINADA CASAL É PRESO COM DROGAS, ARMA E BALAS

Prisão dos suspeitos ocorreu após denúncias anônimas e um deles já havia puxado cadeia por tráfico de drogas

APÓS DENÚNCIAS

Tiago Silva
DE CASTANHAM

No município de Igarapé-Açu, região do nordeste paraense, um casal foi preso com dro-

gas, arma de fogo e munições. A prisão foi efetuada pela Polícia Civil e ocorreu na tarde de sexta-feira (24), por volta das 16h30.

O casal foi identificado como Douglas Barata Lopes e Samile Oliveira de Jesus. Na casa deles, localizada na Rua Benedito Cruz, área do bairro da Colina, os policiais civis encontraram

21 porções de cocaína, 20 munições de revólver calibre 22, 1 arma de fogo de fabricação artesanal calibre 20 e 1 estojo de munição calibre 20.

O casal foi autuado em flagrante pelos crimes de posse ilegal de arma de fogo e de munições, tráfico de drogas e associação para o trá-



Casal foi preso em Igarapé-Açu. FOTOS: DIVULGAÇÃO

fico de drogas. A prisão dos acusados ocorreu após denúncias anônimas de que eles estavam comercializando entorpecentes no município.

Segundo a Polícia Civil, no dia 23 de junho de 2020, Douglas

Barata já havia sido preso por tráfico de drogas.

Ele ficou de ser transferido para um presídio da região metropolitana de Belém e ela para o Centro de Recuperação Feminino (CRF), em Ananindeua, na mesma região.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

+

**SEGUNDA-FEIRA****HOMEM PEGA A MULHER COM OUTRO E MATA RIVAL A FACADA**
PÁGINA 3

Diário do Pará

POLÍCIA**EM MOSQUEIRO****MULHER SUSPEITA DE HOMICÍDIO É CAPTURADA****ENCONTRADA**

JR Avelar

Uma mulher suspeita de homicídio em Mocajuba, que estaria escondida junto com o companheiro na Baía do Sol, na ilha do Mosqueiro, acabou presa por uma guarnição do 25º Batalhão de uma repressão qualificada determinada pelo tenente coronel Francisco visando cumprir mandado de prisão contra o casal.

Segundo o relato, a guarnição da viatura 2514 recebeu informações dando conta que no bairro da Baía do Sol no distrito do Mosqueiro, um casal envolvido em um homicídio na cidade de Mocajuba.

O fato foi comunicado ao oficial de dia, tenente Azevedo, que determinou que as viaturas 2515 e 2514 comparecessem até a passagem São Sebastião, na Baía do Sol, onde conseguiu localizar

Tália dos Santos Costa, conhecida como "Loirinha".

Com ela detida e qualificada, foi consultado o nome da mulher no sistema judiciário sendo confirmado que pesava contra a mulher um mandado de prisão bem como contra o seu companheiro identificado como Moyses dos Santos Souza conhecido como "Malhão", que não foi encontrado.

Nas informações coletadas pela Polícia Militar os dois teriam cometido um homicídio na cidade de Mocajuba em maio de 2022 e desde então estavam "pinados" para o distrito do Mosqueiro.

Interrogada, Tália dos Santos Costa informou que seu companheiro, na noite do dia 23 de fevereiro deste ano, entrou na rua 9, comunidade de Pixuna na estrada da Baía do Sol, onde há um ponto de venda de drogas, conhecido por "Boca da Andressa" e de lá não foi mais visto.

Parentes de Moyses dos Santos Souza relataram aos policiais que estão sendo divulgadas



Suspeita estava em Mosqueiro e é acusada de matar uma pessoa em Mocajuba FOTOS: DIVULGAÇÃO



imagens dele sendo agredido por um possível "tribunal do crime" em Mosqueiro, sendo que diligências foram realizadas em buscas de localizar o desaparecido, no entanto, por falta de informações não se obteve êxito.

A mulher suspeita do homicídio foi detida e conduzida a 9ª Seccional Urbana de Mosqueiro cum-

prindo assim o mandado que existe contra ela enquanto a Polícia Civil assumiu as investigações para descobrir o paradeiro de Moyses dos Santos Souza.

No meio da tarde deste domingo (26) depois de uma procura intensa nas matas das comunidades Pixuna e Baía do Sol o corpo de Moyses dos Santos Souza foi

localizado sem vida e em adiantado estado de decomposição.

Não foi possível definir a motivação, mas ganhou fôlego a informação dando que o rapaz tenha sido vítima de um possível "tribunal do crime" ao entrar no ponto de venda de drogas onde poderia estar devendo a traficantes que mandaram executá-lo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Mulher acusada de atropelar e matar rival comparece à Polícia Civil em Santarém neste sábado (25)

Ela foi autuada em flagrante por homicídio doloso e continua presa, à disposição da Justiça

O Liberal

25.02.23 14h23



Presa pelo atropelamento que resultou na morte de Líbia Tavares dos Santos, 22 anos, Jussara Nadiny Cardoso Paixão foi levada à 16ª Seccional Urbana de Polícia Civil, na manhã deste sábado (25), para ser ouvida em depoimento (Líbia Tavares (à esquerda) foi atropelada por Jussara Paixão (à direita). Foto: redes sociais)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Preso pelo atropelamento que resultou na **morte de Líbia Tavares dos Santos, Jussara Nadiyah Cardoso Paixão** foi levada à 16ª Seccional Urbana de Polícia Civil, na manhã deste sábado (25), para ser ouvida em **depoimento**.

Jussara Nadiyah, 24 anos, é apontada como a responsável pela morte de Líbia Tavares, 29 anos, que teria sido **atropelada propositalmente na madrugada da última quarta-feira (22), em [Santarém](#)**, no oeste do Pará.

Jussara deverá permanecer presa, conforme determinou o Juiz da 3ª Vara Criminal de Santarém, Gabriel Veloso de Araújo, na quinta-feira (23). “O que foi feito hoje foi a audiência de custódia para verificar as condições pessoais de Jussara e as condições que ocorreram à prisão, se ela seria mantida presa ou não. Dentro do que existe nos autos, ela vai permanecer custodiada e agora até por inclusive, ser portadora de diploma universitário, ela tem direito de cela especial”, explicou o juiz ao portal de notícias O Impacto.

Ela foi autuada em flagrante por crime de homicídio doloso. Na madrugada de quarta-feira (22), a Polícia Militar foi acionada para verificar um atropelamento ocorrido próximo ao Hospital Regional de Santarém. No local, os militares constataram que a morte de Líbia Tavares não teria sido um atropelamento comum, mas, sim, um homicídio.

Antes do atropelamento, as duas mulheres haviam discutido

O delegado plantonista da 16ª Seccional de Polícia Civil, Willian Fonseca, informou que, momento antes da morte, as duas mulheres haviam discutido, em um bar, localizado no final da avenida Mendonça Furtado, bairro da Prainha. O motivo para a desavença entre as duas seria o atual namorado de Jussara, ex- de Líbia, ainda segundo o jornal O Impacto.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Líbia deixou o local de carro, e logo foi seguida por Jussara. As duas voltaram a se encontrar na avenida Sérgio Henn, canto com a Moaçara, quando Líbia resolveu sair do veículo e decidiu tirar satisfação na frente do carro dirigido por Jussara, que acelerou e a arrastou por mais de 300 metros, até chegar no cruzamento da avenida Sérgio Henn com a rua Palhão.

Ao frear, Líbia caiu bruscamente no chão e bateu a cabeça. O Samu 192 foi acionado, e iniciou os procedimentos de reanimação, mas a jovem morreu dentro da ambulância. Jussara só não fugiu do local por conta que tiraram a chave do carro dela. A Redação Integrada entrou em contato com a Polícia Civil para saber detalhes do depoimento de Jussara.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Advogado suspeito de tráfico de drogas em Belém já foi condenado e expulso da PM

Operação, deflagrada no ano de 2014, na área do Ver-o-Peso, revelou que Luigi Rocha da Silva Barbosa fazia parte de um grupo de policiais militares que cobrava propina de comerciantes que atuavam na capital paraense

O Liberal

24.02.23 19h51



O advogado Luigi Rocha da Silva Barbosa foi preso, novamente, na última quinta-feira (23), em Belém, sob suspeita de tráfico de drogas. (Reprodução/ Redes sociais)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O **advogado Luigi Rocha da Silva Barbosa** já havia sido preso pelos **crimes de extorsão, corrupção e formação de quadrilha**, conforme no âmbito da **Operação Katrina**, deflagrada no ano de 2014, na área do **Ver-o-Peso**, em **Belém**. A informação consta em matéria da época publicada no site do **Ministério Público** do Pará (MPPA). A operação revelou que um grupo de policiais militares, do qual Luigi fazia parte, cobrava propina de comerciantes que atuavam na capital paraense.

Na época, os PMs foram monitorados por interceptações telefônicas. Depois de preso, Luigi teve um pedido de liberdade negado. Ele e mais seis agentes foram julgados em dezembro de 2016. Na ocasião, todos foram absolvidos pela **Justiça Militar**. A Promotoria de Justiça Militar recorreu da decisão e conseguiu a condenação dos PMs, bem como a expulsão deles da corporação.

A Polícia Militar informou que o ex-militar já desempenhou funções na corporação, porém foi excluído da instituição. E, atualmente, ele não possui nenhum vínculo com a corporação.

Luigi foi preso novamente, na última quinta-feira (23), em Belém, sob suspeita de **tráfico de drogas**. Ele foi detido por policiais militares dentro do próprio escritório, na avenida Gentil Bitencourt, no bairro de Nazaré. Informações preliminares apontam que, uma adolescente encontrada com maconha no bairro de Nazaré foi a responsável por indicar onde operava o fornecedor.

A guarnição da PM seguiu a informação e chegou até o escritório de direito. No local havia mais de um 1 kg de maconha escondida em um kaiser de violão. Além da droga foram apreendidas máquinas de cartão de crédito e balança de precisão.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Defesa nega que o advogado seja traficante

O advogado Lucas Sá, em entrevista ao Grupo Liberal, disse que quase toda a ação policial foi registrada pelos próprios militares. Ele afirma que a polícia montou um cenário para a prisão de Luigi. "A própria filmagem da polícia, que eles fizeram, mostra que havia um rapaz na frente do escritório de advocacia. A polícia aparece correndo na rua, pega esse rapaz, invade o escritório e faz a abordagem lá dentro. A gravação mostra que eles localizam uma substância semelhante a maconha no bolso desse rapaz. O Luigi sai da sala dele para saber o que estava acontecendo, mas um policial entra com ele na sala e a gente não vê mais o que acontece lá. Ele já retorna apresentando com um case de um violão onde teria droga dentro - eles falam que estava dentro do escritório", conta o advogado de defesa.

Lucas Sá também disse que um dos PMs se dirige até uma mesa no escritório, depois de ter mandado todos os funcionários embora, e tira de dentro de uma gaveta um volume de substância semelhante à maconha. "Sem o Luigi oferecer resistência, PMs começam a xingá-lo e algemam ele. O Luigi a todo momento pergunta o que está havendo e eles não respondem", ponderou a defesa.

Além disso, circula nas redes sociais que o advogado Luigi Barbosa teria tentado subornar os policiais oferecendo a quantia de R\$ 3.500 para não ser preso. A defesa disse que há outro trecho do vídeo que refuta essa alegação. "Os policiais dizem, nas gravações, que o Luigi teria oferecido o valor de 3.500 reais para eles não procederem, mas, quando a gente assiste, são eles que perguntam 'quanto você tem aí'", diz Lucas Sá. A defesa explicou que o vídeo na íntegra está nas mãos da Polícia Civil. Até o momento, esse vídeo na íntegra ainda não foi localizado pela reportagem.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Adolescente que atropelou três jovens em Santarém pode ir para Fasepa; justiça decide sábado, 25

Acidente aconteceu na Rua 13 de Maio. Jovens caminhavam na calçada quando foram imprensadas pelo carro contra um muro.

Por Sílvia Vieira*, g1 Santarém e Região — PA
24/02/2023 17h02 · Atualizado há 2 dias



O [adolescente que dirigia um carro de passeio que atropelou três jovens](#) no início da tarde desta sexta-feira (24), na rua 13 de Maio, bairro Vitória Régia, em [Santarém](#), oeste do Pará, foi apreendido minutos depois pela Polícia Militar. Ele pode ser encaminhado para internação na Fasepa. A decisão será tomada pela justiça neste sábado (25).

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)
- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

Após ser apreendido no local do acidente, o adolescente foi levado à UIP da Nova República, onde foram realizados os procedimentos cabíveis por ato infracional análogo a lesão corporal grave e gravíssima. Ainda nesta sexta, ele será encaminhado a 16ª Seccional onde permanecerá apreendido até sábado, quando será ouvido pelo Ministério Público.

O proprietário do veículo que era dirigido pelo adolescente foi identificado como Lucas Freitas. Segundo a polícia, ele vai responder por crime de trânsito: entregar veículo automotor a pessoa não habilitada. Na UIP da Nova República, foi lavrado um TCO (Termo Circunstanciado de Ocorrência) e depois Lucas foi liberado.

Jovem que atropelou rival após desentendimento em Santarém decide contar sua versão à polícia

No dia em que foi presa em flagrante, Jussara Nadiny Cardoso Paixão lançou mão do direito de permanecer em silêncio.

Por Sílvia Vieira e Dominique Cavaleiro, g1 Santarém e Região — PA
25/02/2023 11h20 · Atualizado há um dia



Jussara Nadiny escoltada por policiais penais após prestar depoimento na Seccional de Polícia Civil de Santarém — Foto: Reprodução / Redes sociais

Quatro dias após o atropelamento que resultou na morte da jovem Líbia Tavares dos Santos, 22 anos, a condutora que provocou o acidente após desentendimento com a vítima, resolveu contar à polícia a sua versão dos fatos. Jussara Nadiny Cardoso Paixão foi levada a 16ª Seccional Urbana de Polícia Civil na manhã deste sábado (25) para ser ouvida pelo delegado William Richer.

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)
- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

Em entrevista ao **g1**, o delegado William Richer contou que Jussara Paixão prestou depoimento atendendo pedido da defesa da suspeita.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Em depoimento ela confirmou os fatos e falou que toda a confusão teria se desenrolado em um bar e na rua a vítima e os amigos acreditavam que Jussara estava perseguindo eles, o que segundo a suspeita não era verdade.

“Ela falou que ficou com medo de ser agredida por ela [Líbia], pela irmã dela e por outras pessoas, por isso ela andou com o veículo, com a menina no capô. Até que um determinado momento ela freou para desviar do outro veículo, fez uma freada mais brusca e a vítima caiu ao solo”, contou o delegado.

Ainda segundo o delegado, a versão apresentada por Jussara Paixão não difere das informações levantadas no dia dos fatos. Os trabalhos da polícia seguem para definir se ela agiu com dolo (de forma intencional) ou culpa.

“Continua a mesma coisa. O interrogatório é um meio de prova e de defesa e deverá ser levado em consideração na formação da minha convicção, mas a decisão derradeira é só no final do inquérito”, completou William. (**veja o vídeo abaixo**)

Também ao **g1**, o advogado de defesa de Jussara Paixão, Amil Oliveira falou sobre o caso. Para a defesa da suspeita, as próximas providências deverão ser tomadas após a conclusão do inquérito com o relatório do caso.

“O inquérito está caminhando, as provas estão aparecendo, vídeos do momento do ocorrido. A Jussara a todo momento quis dar o depoimento dela, quis dar a versão dela. Hoje ela prestou depoimento que bate 100% com as filmagens, com os vídeos. A gente vai se pronunciar mais para frente, mas o que eu posso dizer é que aconteceu a situação, vamos aguardar o relatório. A Jussara ficou no local, não se evadiu, chamou o Samu e agora vamos aguardar o relatório final do inquérito”, contou o advogado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Caso Líbia Tavares: delegado e advogado de defesa falam sobre depoimento de Jussara Paixão

Versão dos amigos da vítima

A primeira versão que chegou à polícia, e que foi contada por pessoas que estavam em companhia da vítima, dava conta de que Jussara é atual namorada do ex-namorado da Líbia, e que o desentendimento entre as duas teria sido motivado por causa desse relacionamento amoroso.

[As testemunhas contaram à polícia que a briga entre Jussara e Líbia na noite da terça-feira \(21\)](#) de carnaval teria começado em um bar na avenida Mendonça Furtado. Jussara estaria criando conflitos com a vítima, as duas se desentenderam e Jussara jogou cerveja em Líbia. Não satisfeita com o desentendimento no bar, Jussara teria identificado o carro onde a vítima estava e voltou a persegui-la, xingando e buzinando.

Líbia então desceu do veículo e foi para frente do carro que Jussara conduzia. Nesse momento a condutora teria acelerado o carro propositalmente para atropelar Líbia, segundo o que foi relatado pela polícia.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Jussara Paixão (à esq) é suspeita de atropelar Líbia Tavares (à dir) após desentendimento em bar — Foto: Redes Sociais

A vítima ainda conseguiu se segurar no capô do carro e foi arrastada por aproximadamente 300 metros até que Jussara freou bruscamente o carro e Líbia caiu no chão, batendo a cabeça gravemente. Líbia morreu ainda no local do acidente.

Jussara permaneceu dentro do veículo até a chegada do socorro e da polícia. Ela foi presa em flagrante. Na quinta-feira (23) ela passou por audiência de custódia e o juiz criminal Gabriel Veloso converteu a prisão em flagrante para preventiva.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br